



POROSRIO

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 34ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO RIO DE JANEIRO

Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e vinte e um minutos, realizou-se a 34ª Reunião Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária do Rio de Janeiro em formato híbrido (por videoconferência pela plataforma Microsoft Teams e presencial no Porto do Rio de Janeiro – Av. Rodrigues Alves, 20 – 1º andar – Sala CCCSP – Centro – Rio de Janeiro – RJ), sob a presidência de Leonardo Cahuê Martins, representante do Ministério de Portos e Aeroportos, contando com a participação dos seguintes representantes, Eduardo Correia Miguez (titular) – Autoridade Portuária, Ciro Augusto Castilho Silva (titular) – Receita, Helder Tostes Coimbra (titular) – VIGIAGRO; Empresarial: Angelino Caputo (suplente) - ABTRA, Luiz Henrique de Vasconcellos Carneiro (titular) – Sindoperj, Rodrigo Salles (suplente) - ABTP e dos Trabalhadores Portuários: Ernani Florencio Duarte (titular) – FNE, Sérgio Magalhães Giannetto (titular 1) e Joaquim Gomes da Silva Neto (titular 2) - FNP; Convidados: Ruy Freitas da Silva e Victor Gomes Paulo Smith – PortosRio, Gabriela Campagna – C. Civil – Estado/RJ, Márcio Fortes – FIRJAN, André Seixas – Logística Brasil, e Carlos Cordovil – Abrabunker.

O Presidente, dando boas-vindas a todos os presentes, declarou formalmente aberta a reunião e deu início ao Item 1 da pauta.

Item 1 – EXPEDIENTE:

1.1 Exame, aprovação e assinatura de Atas de Reuniões anteriores

Não havendo manifestações por parte dos conselheiros, a ata da 33ª Reunião Ordinária, realizada em 14/11/2025, foi aprovada por unanimidade e autorizada para publicação no site da PortosRio.

1.2 – Apresentação e eventual posse de conselheiros, a ser consignada em ata.

Não houve posse de novos conselheiros.

1.3 – Leitura e eventual distribuição de documentos recebidos/expedidos pelo CAP/RJ.

Foi feita a leitura do Ofício nº 12/2025/CAP/RJ, enviado ao Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro, solicitando a indicação dos representantes do Município no Conselho.

1.4 – Informações gerais e/ou esclarecimentos preliminares.

O Presidente do CAP apresentou informe sobre os processos de dragagem do Porto do Rio de Janeiro, com destaque para as intervenções no Canal do Mangue e no Cais da Gamboa. Relatou as dificuldades enfrentadas pela PortosRio para a execução das dragagens, especialmente em razão de entraves de natureza contratual, operacional e administrativa, que têm impactado a manutenção das profundidades previstas. Informou, ainda, que a Administração Portuária vem atuando de forma diligente junto aos órgãos competentes, com o objetivo de viabilizar a execução das intervenções necessárias e garantir a continuidade das operações portuárias em condições adequadas de navegabilidade.

André Seixas – Logística Brasil, pela ordem, solicitou a palavra para tratar da situação da Guarda Portuária, destacando que o tema se relaciona diretamente com problemas recorrentes de perda de carga e com ações desenvolvidas ao longo de anos no âmbito do porto. Requeru, assim, a inclusão do assunto como item extrapauta.

Em resposta, o Presidente informou que o tema seria incluído nos assuntos gerais ao final da reunião, considerando a necessidade de priorizar os itens constantes da pauta previamente estabelecida.

2 – ORDEM DO DIA:

2.1 – Atualização dos desdobramentos decorrentes da Deliberação nº 1.214 - CONPORTOS a respeito da cassação da Declaração de Cumprimento e do não atendimento do ISPS Code – PortosRio.

Representando o Superintendente da Guarda Portuária, o Assessor Ruy Freitas da Silva relatou que, no início da atual gestão, a PortosRio foi comunicada da cassação da Declaração de Cumprimento. Informou que foi tentado, inicialmente, o processo de revalidação, o qual não foi autorizado pelo CONPORTOS, em razão da impossibilidade de atualização posterior dentro do prazo requerido. Diante da negativa, a Administração Portuária deu início, de forma concomitante, ao processo regular de validação, visando dar maior celeridade e segurança ao atendimento das exigências.

Esclareceu que, nos últimos quarenta dias, foram adotadas todas as providências documentais e administrativas necessárias, incluindo a realização de estudos e avaliações técnicas, bem como o início da elaboração do Plano de Segurança Portuária (PSP) e dos procedimentos correlatos, em conformidade com as orientações do CONPORTOS, inclusive no que se refere à integração com os demais planos sob sua administração.

Informou, ainda, que o Estudo de Avaliação de Risco (EAR) encontra-se concluído e foi encaminhado à Secretaria competente em 8 de novembro, estando atualmente em fase de análise para aprovação. Destacou a atuação de grupo de trabalho interno, envolvendo a Guarda Portuária e superintendências da PortosRio, com ações estruturadas em três frentes simultâneas: elaboração do EAR, elaboração do PSP e execução das medidas previstas no PSP.

Por fim, foi informado que já foram recebidas propostas de cronograma para adequações estruturais, sendo que as intervenções mais complexas, especialmente relacionadas à SUPDEN e aos portões de acesso, têm previsão de conclusão até o mês de março, com avanços graduais previstos a partir de fevereiro, incluindo melhorias na estrutura de segurança portuária.

O Presidente agradeceu as informações apresentadas e informou que o acompanhamento do tema será mantido. Registrou que não foi realizada a reunião anteriormente sugerida, mencionando, ainda, que não houve o encontro previsto com representantes da PortosRio no final de novembro. Informou que serão adotadas providências para retomar o acompanhamento de forma mais sistemática, inclusive com a solicitação de agendamento de reunião com o Sr. Jorge Dantas, preferencialmente ainda no mês de dezembro, podendo ocorrer de forma remota. Em seguida, deu prosseguimento aos trabalhos conforme a pauta.

2.2 – Impacto das medidas protecionistas dos EUA nas cargas embarcadas no Rio – Sindoperj, ABTP, Logística Brasil e AEB (atualização)

O Conselheiro Carneiro (Sindoperj) apresentou planilha com dados, destacando que houve antecipação de embarques no período de agosto, o que gerou distorções na leitura mensal dos números. Ressaltou que, após esse movimento, verificou-se queda nos meses subsequentes, com redução mais evidente em outubro e novembro, indicando a ocorrência de perda de embarques. Observou, contudo, que tais efeitos possuem defasagem temporal, de modo que a retomada de determinados fluxos, como o embarque de café, tende a ocorrer gradualmente nos meses seguintes. Acrescentou que os dados analisados, referentes à movimentação de contêineres, não refletem integralmente o comércio exterior em termos e valor, mencionando a relevância de relatórios específicos que considerem o valor das cargas. Concluiu que, embora tenha havido perda de carga, há expectativa de reversão desse cenário nos próximos meses, a ser acompanhada pelas próximas divulgações.

2.3 – Apresentação relativa à movimentação, combinada com as informações de faturamento – PortosRio

O Gerente de Planejamento de Negócios da PortosRio, Victor Smith, informou que a apresentação seguiu a metodologia adotada, com base nos dados de movimentação de cargas da ANTAQ, complementados por informações de comércio exterior extraídas do sistema Comex Stat, do MDIC. Segundo dados consolidados até outubro de 2025, a ANTAQ registrou recorde histórico de movimentação portuária

nacional, superando 8.159 milhões de toneladas, com destaque para a carga conteinerizada, que alcançou aproximadamente 136 milhões de toneladas no período.

A PortosRio acompanhou essa tendência, com a carga conteinerizada atingindo cerca de 11 milhões de toneladas entre janeiro e outubro de 2025, representando crescimento aproximado de 2% em relação ao mesmo período de 2024. A movimentação total da Companhia alcançou cerca de 66 milhões de toneladas, configurando recorde histórico e o maior volume dos últimos cinco anos, com crescimento em torno de 1,5% frente ao ano anterior.

Foi destacado que o menor ritmo de crescimento decorreu, principalmente, da queda expressiva nas importações de carvão pelo Porto de Itaguaí, associada ao aumento da tarifa de importação do aço brasileiro pelos Estados Unidos no início de 2025, o que impactou significativamente as importações de carvão, com registros de redução de até 99%. O minério de ferro manteve-se estável em relação a 2024, com incremento aproximado de 220 mil toneladas, preservando sua relevância na movimentação total.

No recorte específico do Porto do Rio de Janeiro, a movimentação atingiu cerca de 14 milhões de toneladas em 2025, com crescimento em todas as naturezas de carga. O granel sólido destacou-se pela recuperação das exportações de ferro-gusa, após queda observada em 2024. O granel líquido apresentou crescimento superior a 56%, embora tenha sido registrada queda acentuada em outubro de 2025, em decorrência da paralisação das importações da REFIT, com volume aproximado de 12 mil toneladas no referido mês.

Em relação à carga geral, foi observado crescimento relevante, influenciado principalmente pela movimentação de cargas de apoio offshore. Foi esclarecido que, com a implantação do Sistema de Logística Portuária (SILOG), tornou-se possível captar de forma mais precisa esse tipo de movimentação, classificada como carga geral pela metodologia da ANTAQ. Em 2025, foram movimentadas aproximadamente 400 mil toneladas de carga offshore no Porto do Rio de Janeiro, sendo que, em 2024, os números foram inferiores em razão da implantação do sistema apenas no último quadrimestre daquele ano.

Na sequência, foram apresentados os dados de comércio exterior relativos às exportações pelo Porto do Rio de Janeiro, com segregação entre produtos tarifados e isentos de tarifa, considerando os Estados Unidos como principal destino. Informou-se que o número de NCMs isentas de tarifa aumentou recentemente, passando de cerca de 700 para mais de 900 códigos. No período analisado, aproximadamente 82 NCMs exportadas pelo porto encontravam-se isentas, representando cerca de 9% do total de produtos exportados. O volume total exportado atingiu cerca de 3,7 milhões de toneladas, sendo aproximadamente 56% correspondente a produtos tarifados, que concentraram cerca de 90% do valor FOB exportado entre janeiro e novembro, totalizando aproximadamente US\$ 6 bilhões.

Ao analisar a evolução mensal das exportações para os Estados Unidos, observou-se pico em julho, seguido de queda em agosto e setembro, recuperação em outubro e nova redução em novembro, comportamento fortemente influenciado pelo ferro-gusa. Quanto ao café, foi registrada queda no primeiro semestre, com redução adicional em agosto, seguida de recuperação nos meses subsequentes, indicando retomada gradual dos volumes exportados.

Atendendo à solicitação, o Gerente esclareceu que a principal participação na movimentação de granel líquido pelo Porto do Rio de Janeiro correspondia às operações da REFIT. Informou que, em razão da paralisação das atividades da refinaria pela Receita Federal ao final do mês de setembro, observou-se uma queda abrupta na movimentação em outubro, diretamente relacionada à interrupção dessas operações. Destacou que, em setembro, os volumes ainda se mantiveram em patamar usual, uma vez que a paralisação ocorreu apenas nos últimos dias daquele mês.

Após os esclarecimentos, o Presidente agradeceu ao Gerente Victor Smith pela reapresentação do slide e pelas explicações prestadas, registrando a importância das informações para a compreensão do impacto da paralisação da REFIT na movimentação portuária.

2.4 – Atualização do calado dinâmico e da dragagem de Barra Grande – PortosRio

Dando prosseguimento à reunião, o Presidente informou que o tema referente ao andamento da dragagem já havia sido tratado no início dos trabalhos, adiantando que faria alinhamento direto com a Sra. Gabriela, para o encontro com o Presidente do INEA, destacando que já havia iniciado o levantamento dos números dos processos em trâmite, a fim de subsidiar a interlocução com informações atualizadas sobre o acompanhamento dos processos relacionados às dragagens da Barra Grande e do Canal da Gamboa, com expectativa de avanço a partir de janeiro.

2.5 – Informes do CONSAD

Em razão da ausência do Sr. Cláudio, representante do CONSAD, não foi possível obter atualização específica sobre os assuntos do Conselho, motivo pelo qual foi deliberado que os temas tratados na reunião recente do CONSAD seriam abordados na próxima reunião do CAP/RJ.

ASSUNTOS GERAIS (Informes, por conselheiros e convidados, para tratar de diversos temas)

Extrapauta – Sistema S-GAD (acesso portuário)

André Seixas – Logística Brasil, fez comunicação ao Conselho acerca de problemas recorrentes relacionados à demora na liberação de permissões de acesso por meio do Sistema S-GAD, ressaltando que, embora o sistema assegure elevados padrões de segurança e rastreabilidade, vem apresentando falta de celeridade incompatível com a dinâmica das operações portuárias. Informou que tem recebido número crescente de reclamações de empresas, operadores portuários e sindicatos, com destaque para o segmento de cegonheiros, alertando que tal situação pode resultar em perda de cargas estratégicas e redirecionamento de operações para portos concorrentes, como Santos.

Destacou que o prazo normativo de até 10 dias úteis para concessão de permissões foi estabelecido em contexto inicial de implantação do sistema, quando houve recadastramento em massa, não se justificando sua manutenção nas condições atuais. Defendeu a necessidade de revisão urgente desse prazo, sugerindo limite significativamente menor, sem prejuízo da segurança, e informou que encaminharia formalmente proposta de alteração do normativo ao Presidente do CAP/RJ, bem como dados que evidenciem os tempos de liberação praticados.

Na sequência, o Presidente do CAP/RJ manifestou concordância com as preocupações apresentadas, reconhecendo o impacto da demora na competitividade do Porto do Rio de Janeiro e de Itaguaí, especialmente para a carga rodante. Informou que faria comunicação direta ao Diretor-Presidente da Companhia e articulação com a Superintendência da Guarda Portuária, com acompanhamento do tema por membros da administração, visando à adoção de providências. Ressaltou que o Sistema S-GAD é reconhecido como robusto e seguro, sendo necessária a busca de maior eficiência operacional.

Por fim, foi registrado que o tema será acompanhado pelo Conselho de Autoridade Portuária do Rio de Janeiro, com vistas à revisão do normativo vigente e à melhoria dos prazos de liberação de acesso, a fim de evitar prejuízos operacionais e perda de cargas.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Não havendo outras manifestações, o Presidente agradeceu a presença de todos, desejou boas festas aos conselheiros e participantes, registrando, ainda, o agendamento de reunião para o dia 16 de janeiro.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 12h02, com agradecimento a todos pela participação.

(assinado eletronicamente)

Leonardo Cahuê Martins

Presidente do CAP/RJ

(assinado eletronicamente)

Danielle Lima Guimarães Oliveira

Assistente Sênior de Órgãos Colegiados



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Cahuê Martins, Presidente do CAP/RJ**, em 02/02/2026, às 11:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



Documento assinado eletronicamente por **Danielle Lima Guimarães Oliveira, Assistente Sênior dos Órgãos Colegiados**, em 02/02/2026, às 11:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **10825213** e o código CRC **FFAA02E0**.



Referência: Processo nº 50905.002930/2021-15



SEI nº 10825213

Rua Dom Gerardo 35, 10º andar - Edifício Sede - Bairro Centro
Rio de Janeiro/RJ, CEP 20090-905
Telefone: 2122198600 - www.portosrio.gov.br